

PLANO DE AULA MENSAL – 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: NOITE

PERÍODO: 01/03 A 31/03/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

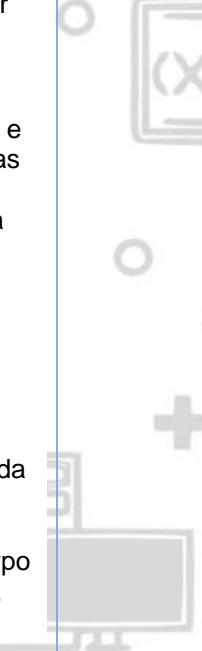
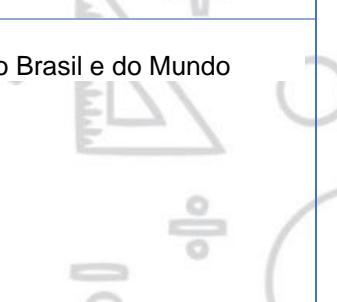
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: 01. Conhecimento; 04. Comunicação; 07. Argumentação; 08. Autoconhecimento e autocuidado; 09. Empatia e Cooperação

Competência específica da área:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade geral	Habilidade específica	Integração entre as áreas e/ou componentes	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável e heterogêneo.		EDUCAÇÃO FÍSICA 2ª FEIRA (20:15 ÀS 21:00) PROF.ª IZABEL CRISTINA Tema integrador Mergulharemos no poder transformador da autoexpressão e do empoderamento pessoal que as danças urbanas oferecem.	04/03	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as origens históricas das danças urbanas, incluindo seu contexto socioeconômico e cultural;• Reconhecer o papel das comunidades afro-americanas e latinas na criação e desenvolvimento das danças urbanas.• Analisar a influência das danças urbanas na cultura	Histórico e evolução das danças urbanas

		<p>Através da liberdade de movimento, da criatividade e da conexão com a música e com os outros, descobriremos como essas danças podem nos ajudar a encontrar nossa voz, a celebrar nossa individualidade e a construir confiança em nós mesmos. Mais do que simplesmente aprender passos, esta aula nos convida a nos tornarmos os narradores de nossas próprias histórias, encontrando força e inspiração em cada movimento que fazemos.</p>		<p>popular e na indústria do entretenimento.</p>	
11/03			<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de expressão corporal e movimento, incluindo gestos, posturas e dinâmicas; • Integrar a expressão corporal com a música, explorando a relação entre ritmo, melodia e movimento. 	Linguagem do Movimento: Expressão Corporal e Criatividade	
18/03			<ul style="list-style-type: none"> • Entender os benefícios físicos e mentais da prática regular de dança para a saúde e o bem-estar; • Aprender técnicas de aquecimento, alongamento e condicionamento específicas para prevenir lesões e melhorar o desempenho na dança; • Explorar a relação entre dança e saúde mental, incluindo a redução do estresse, a melhoria da autoestima e o aumento da autoconfiança; • Reconhecer a importância da alimentação equilibrada, hidratação adequada e descanso para apoiar o corpo durante a prática da dança. 	Dança, Movimento e Saúde	 
25/03			<ul style="list-style-type: none"> • Investigar as diferentes influências culturais nas danças urbanas ao redor do mundo; • Explorar os estilos de dança urbana originários do Brasil, como o funk, o passinho e o 	As danças do Brasil e do Mundo	

- frevo, e sua importância cultural e histórica;
- Conhecer danças urbanas populares de outras regiões do mundo, como o hip-hop nos Estados Unidos, o breaking na França e o reggaeton em Porto Rico.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key.
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

- a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.
 - Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.
- b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%
 - Estímulo à interação.
 - Interesse.
 - Comprometimento. Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 1^aed. São Paulo: SP, Scipione, 224 p.
Amabis, José M. **Investigando o corpo humano**. 1^aed. São Paulo: SP, Scipione. 360 p
ZORZI, R. L. A. **Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento**. 2^aed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.
MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.
FERNANDES FILHO, José. **A Prática da Avaliação Física**. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.
DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
FOX, E. L.; BOWERS, R.